Anno XXIV. Terça-feira 31 de Outubro de 1848. N. 244.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Luacheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Min guante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Serapião. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
31 Terça. S. Quintino. Aud. do J. do c. da I. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quarta. ✻✻ Festa de todos os Santos.
2 Quinta. S. Victorino. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
3 Sexta. S. Malaquias. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
4 Sabbado. S. Carlos Borromeo. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
5 Domingo. S. Zacarias.

CAMBIOS NO DIA DE 30 OUTUBRO.

Sobre Londres a 25 e 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	31$000	a	31$500
» Moédas de 6$400 v.	17$500	a	17$800
» » de 6$400 n.	16$400	a	16$600
» » de 4$000...	9$400	a	9$500
Prata—Patacões brasileiros	1$970	a	1$990
» Pesos columnarios.	1$970	a	1$990
» Ditos mexicanos.....	1$920	a	1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao commandante superior interino da guarda nacional do Cabo, participando haver approvado a proposta para os postos vagos do quarto batalhão sób seu commando superior interino.

Portaria. — O presidente da provincia usando da faculdade que lhe confere o artigo 10 da lei provincial n. 223, de 17 de agosto proximo findo, ha por bem nomear para os empregos da thesouraria da fazenda provincial creada pela lei citada, aos cidadãos abaixo declarados:

Inspector, José Pedro da Silva.

Procurador-fiscal, José Bernardo Galvão Alcanforado.

Official-maior, Joaquim José da Silva Castro.

Thesoureiro, Filippe Carneiro de Olinda Campello.

Primeiros-escripturarios, José Maria da Cruz e João Cavalcanti de Mello e Albuquerque.

Segundos-escripturarios, Antonio Ferreira d'Annunciação e Muiz de Pinho Borges.

Amanuenses, João Valentim Villela e Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

Porteiro, Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.

Contínuo, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Nesta intelligencia a secretaria da provincia expedira titulos aos individuos acima mencionados. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. —Nomeando segundo commandante da quarta companhia do corpo de policia, creada por portaria de 16 do corrente, ao tenente de primeira linha reformado, João Chrisostomo Ferreira dos Santos. — Fizeram-se as competentes participações.

Dita. —Nomeando terceiro commandante da quarta companhia do corpo de policia, creada por portaria de 16 do corrente, ao cidadão Pedro Bizerra de Menezes. — Expediram-se as competentes participações.

IDEM DO DIA 26.

Officio. — Ao director interino do arsenal de guerr, ordenando declare ao tenente João Chrisostomo Ferreira dos Santos. que tem cessado o seu exercicio no lugar de ajudante daquella directoria, visto achar-se nomeado segundo commandante da quarta companhia do corpo de policia. — Participou-se ao commandante do referido corpo.

Dito. — Ao commandante das armas, mandando que ordene ao tenente da quarta classe do exercito, João José de Moura, que se apresente ao director interino do arsenal de guerra afim de entrar em exercicio do lugar de ajudante do mesmo director, que deverá de occupar emquanto estiver impedido o capitão Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque. — Scientificou-se o mencionado director.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, determinando pague o pret na importancia de 44,880 rs. pertencente as praças da guarda nacional do municipio do Cabo que estiveram destacadas em N. S. do O'. — Communicou-se ao delegado do Cabo.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, ordenando que, sem perda de tempo, dê S. mc. as necessarias providencia, não só para que fiquem incorporadas ao destacamento do termo de Flores as praças desse corpo que a elle fôram render, senão tambem afim de que marche para alli o terceiro commandante da companhia do mesmo corpo, Pedro Bizerra de Minezes, para tomar conta do commando do sobredito destacamento. — Participou-se ao chefe de policia e ao delegado do Flores.

IDEM DO DIA 27.

Officio. — Ao commandante do corpo de policia, revogando a ordem da presidencia relativa a ida do 3.° commandante da quarta companhia Pedro Bizerra de Menezes para o termo de Flores afim de tomar conta do commando do destacamento alli existente, visto ja haver sahido para alli incumbido de igual commissão o 3.° commandante Antonio José Pestana.

Dito. — Ao commandante do brigue *Capibaribe*, dizendo que póde dar as precisas providencias para que o brigue do seu commando vá tomar ancoradouro em frente ao arsenal de marinha. — Scientificou-se o commandante da curveta *Euterpe*.

IDEM DO DIA 28.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, participando haver nomeado inspector da thesouraria da fazenda provincial ao cidadão José Pedro da Silva, e declarando que semelhante nomeação nada concorre para que se supponha que o sobredito cidadão ha deixado a cadeira de geometria do collegio das artes de Olinda pois o considera como em commissão. — Neste sentido officiou-se ao director do curso juridico em Olinda.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, communicando que S. M. o Imperador dignara-se de approvar interinamente até resolução definitiva, a organisação dada pela presidencia á essa pagadoria.

Dito. — Ao mesmo, participando que o major Innocencio Eustaquio de Araujo deve de continuar na direcção das obras militares desta provincia até que chegue o official do corpo de engenheiros que nella o ha de substituir. — Scientificou-se o commandante das armas e ao mencionado major.

Dito. — Ao commandante das armas, determinando faça constar ao tenente ajudante da extincta segunda linha, Antonio de Souto Gondim, que não póde ter lugar a sua pretenção a ser declarado official de primeira linha com o soldo da nova tabella por ser ella identica a que fôra indeferida pela imperial resolução de 30 de maio de 1846, sób o fundamento de haver sido promovido ao posto que tem anteriormente a data do decreto n. 260, do 1.° de dezembro de 1841.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo a fé de officio do alferes Gonçallo de Mattos Rocha que obtivera passagem para o 5.° batalhão de fuzileiros.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição das convenientes ordens afim de que, no vapor que se espera dos portos do sul, seja transportado para o Ceará o soldado desertor do batalhão previsorio daquella provincia, Gaspar José Francisco, e para o Rio-Grande-do-Norte do cabo de esquadra, Manoel Thomaz de Lima. — Participou-se ao commandante das armas.

IDEM DO DIA 30.

Officio. — Ao presidente da relação, participando que S. M. o Imperador houve por bem remover da comarca do Natal para a de Goianna ao juiz de direito João Paulo de Miranda por assim o ter pedido, e desta para aquella comarca com exercicio no lugar de chefe de policia do Rio-Grande-do-Norte, ao juiz de direito Manoel Libanio Pereira de Castro. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo o decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem nomear a José Filippe Nery da Silva para o lugar de 3.° escripturario daquella thesouraria.

Dito. — Ao chefe de policia, ordenando dê as precisas providencias, afim de que seja capturado, em bualquer dos pontos da provincia, onde porventura appareça o grumete imperial marinheiro Candido Joaquim Ribeiro, cujos signaes caracteristicos constam de uma nota que remette, e que sendo pertencente a guarnição da corveta *Euterpe* desertou de bordo daquelle navio. — Participou se ao commandante da mencionada curveta.

Dito. — Ao commandante das armas interino, communicando haver S. M. o Imperador por sua imperial e immediata resolução concedido refórma no posto de major, com o respectivo soldo por inteiro da tarifa actual ao capitão do 6.° batalhão de caçadores, Francisco Eusebio Soares, que se acha na provincia da Bahia. — Scientificou-se o coronel commissario pagador.

Dito. — Ao mesmo, participando que S. M. o Imperador dignara-se determinar, em aviso de 21 de julho ultimo expedido ao marecha de campo graduado commandante interino das armas da côrte, que o capitão do 4.° batalhão de artilharia a pé, José Venancio Cantelice, não viesse reunir-se ao seu corpo emquanto se não ultimar a commissão em que se acha.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo a guia do 1.° sargento do 5.° batalhão de fuzileiros, José Francisco da Costa, que veio a bordo do vapor *Guapiassú* afim de reunir-se ao seu corpo. — Communicou-se ao presidente do Ceará.

Dito. — Ao commandante do vapor *Guapiassú*, determinando receba a seu bordo e condusa para a côrte o 2.° tenente d'armada, Francisco Manoel da Silva Guimarães, que para alli vai seguir em cumprimento de ordem do quartel-general da marinha. — Participou se ao commante do brigue *Canôpo*.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que sejam entregues ao thesoureiro da thesouraria da fazenda provincial os dinheiros e documentos pertencentes aquella repartição, que por ventura existam nos cofres da estação que se acha sób a inspecção de S. S., e declarando que a determinada entrega seja feita á vista de uma conta da receita e despeza dos dinheiros á que se ha referido. — Scientificou-se o inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, mandando fornecer ao juiz municipal da primeira vara as praças daquelle corpo que elle requisitar para acompanhar até a cadeia desta cidade uns sentenciados que elle tem de mandar receber abordo do vapor *Guapiassu'*.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando proporcione ao juiz municipal da primeira vara os meios que elle requisitar para mandar receber a bordo do vapor *Guapiassu'* uns sentenciados que devem de ser postos a disposição do mesmo juiz. — Participou-se ao mencionado juiz.

Portaria. — Tendo o cidadão João Valentim Villela deixado de aceitar o lugar de primeiro amanuense da thesouraria da fazenda provincial para que fôra nomeado por portaria de 25 do cadente mez, o presidente da provincia conformando-se com a informação do inspector da mesma thesouraria, datada a 28 do mez citado, ordena que se expeça titulo daquelle emprego a Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro. E por que este estava designado para segundo amanuense em a supracitada portaria, nomeia para substitui-lo neste lugar a Antonio Cardoso de Queirós Fonseca Junior, resolvendo que Francisco Antonio da Silva Cavalcante passe para o de porteiro que coubera ao mencionado Queirós. — Communicou-se ao inspector da thesouria da fazenda provincial.

Dita. — Nomeando subdelegado da freguezia de Itamaracá a Francisco de Paula Cordeiro. — Scientificou-se o chefe de policia.

Dita. — Ao commandante do vapor *Guapiassu'* determinando entregue a ordem do juiz municipal da primeira vara o sentenciado José Prudencio Bitancourt que trouce da provincia do Pará. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Ao mesmo ordenando entregue a ordem do juiz municipal da primeira vara os sentenciados João Manoel Corrêa Vianna e José Pedro de Carvalho que trouce da provincia do Maranhão. — Expediram-se as convenientes participações.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 29 E 30 DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do subdelegado do Recife, a parda Florinda Maria da Conceição, por insultos, e o pardo claro José Joaquim dos Santos, por suspeito. Pelas 11 horas da manhãa do dia 29 foi espancado no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, o cidadão Antonio José dos Prazeres, sendo o autor do espancamento, Virginio Antonio Pereira, que evadindo-se logo deixou de ser preso pela autoridade do lugar.

O 1.° Amanuense,

Aprigio José da Silva

PERNAMBUCO.

LISTA DOS CIDADAÕS QUALIFICADOS NA FREGUEZIA DE SAN-JOSÉ.

Quinto quarteirão.

194 Agostinho Pereira da Silva.
195 Antonio Gomes da Silva.
196 Antonio Cabral.
197 Antonio Paulino da Silva.
198 Benedicto Eugenio dos Santos.
199 Crispim Marques Nogueira.
200 Florianno José de Carvalho.
201 Francisco das Chagas Marques.
202 Francisco José Pinto Vianna.
203 Francisco de Borja Cezar.
204 Francisco Domingos das Mercês.
205 Frederico da Costa Rios.
206 Francisco Martins de Lemos.
207 João Francisco de Oliveira.
208 João de Brito Correia.
209 João de Allemão Cisneiro.
210 José Alves da Silva Rego.
211 José Ferreira.
212 José Rodrigues Pinheiro.
213 José Joaquim de Lima.
214 Manoel das Mercês.
215 Manoel João de Oliveira.
216 Manoel Rodrigues dos Reis.
217 Manoel Ignacio da Costa Monteiro.
218 Manoel Francisco Coelho.
219 Manoel do Livramento.
220 Rufino José Barbosa.
221 Silvestre Martins de Jesus.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1848.

Extractos de diversos jornaes:

Carlos Alberto acha-se ainda em Alexandria, e occupa-se com actividade em completar os meios de defensa; dizem alguns jornaes que elle pretende emprehender trabalhos de fortificações na planicie de Marengo.

Fôra dissolvida em Turim a camara dos deputados, e convocada outra que se deveria reunir no dia 1.°, de outubro.

O circulo politico daquella cidade havia dirigido á assembléa nacional de França a seguinte representação pedindo a intervenção armada da republica nos negocios da Italia:

« Cidadãos representantes do povo francez.—O circulo nacional de Turim, interprete fiel dos votos da nação, invoca o apoio da França.

« O chefe da casa de Saboia, tendo reconhecido e proclamado a soberania do povo, poz em harmonia os principios do seu governo com os da republica franceza. Elle declarou-se o campeão da nacionalidade italiana, elle tem adquerido titulos a estima de todos os povos livres, e se ha mostrado digno de ser o primeiro magistrado de uma nação regenerada.

« Mas as rodas gastas do seu governo ainda não haviam sido reformadas, quando elle vio-se obrigado a emprehender uma luta desigual contra o imperador da Austria. Prodigios de valor conduziram o seu exercito victorioso até as margens do Adige. A nossa pequena esquadra foi bastante para neutralisar as forças maritimas daquelle imperio e garantir a liberdade de Veneza. Um successo completo teria coroado esta empreza generosa e atrevida, se não fôra a traição do Bourbon que reina em Napoles, a fraqueza dos outros principes da Italia, e os terrores e as faltas dos nossos homens de estado.

« Desde os primeiros revezes que soffremos, nossas vistas se voltaram para a França. Ha entre todos os povos livres uma solidariedade que de balde procuram dissimular. A Italia, mesmo antes de sua emancipação, era a alliada natural da França. Carlos Magno tinha estabelecido entre estas duas nações o laço fatal da feudalidade; Napoleão as reunio de mais por instituições civis, pela prosperidade industrial e commercial, e muito mais ainda, pelo esplendor da gloria.

« O povo francez depois de haver revendicado os seus direitos, he agora chamado a soccorrer os seus irmãos da Italia, e a destruir a obra iniqua dos tyrannos da Europa, os quaes por uma horrivel blasphemia deram o nome de santa-alliança a sua conjuração infame. He isto o que nós esperamos de vossa lealdade, de vossa generosidade e da perspicacia que distingue os povos os mais civilisados, e que os faz conhecerem seus verdadeiros interesses.

« Não vos fieis, cidadãos, nesta velha cortezana, a diplomacia, que tem servido mui bem, tanto ao absolutismo, como a aristocracia. Seus miseraveis artificios são indignos de um povo livre.

« Foi a diplomacia que produzio a paz de Cherasco, o tratado do Campo-Formio e os de 1814 e 1815. Foi a intervenção armada que salvou a Grecia e a Belgica. Porventura a França republicana será menos generosa para com a Italia do que o foi a França dos Bourbons para com povos que não tinham iguaes titulos á sua sympathia?

« Nós não lembraremos aqui as promessas solemnes de vosso governo provisorio, as quaes fôram aceitas com reconhecimento pelo nosso parlamento. Nós nos absteriamos mesmo de toda a exigencia para comvosco, se por uma triste combinação a nossa representação nacional não tivesse sido addiada em o tempo em que era mais que muito necessaria que ella se podesse explicar livremente; e tambem se homens que pertencem á minoria da nação não se tivessem momentaneamente apoderado do podêr.

« Antes de se separarem, nossos deputados, por um voto unanime proclamaram um principio que servirá logo de fundamento ao direito publico da Europa, isto he que as relações internacionaes devem existir entre os povos e não entre os gabinetes. He em virtude deste principio, ó Francezes, que nós pedimos a vossa leal e franca intervenção em o nome do povo piemontez, cujos interpretes sinceros hoje somos.

« Salvando a Italia superior que se tem constituido em uma só nação por meio do suffragio universal, vós fareis respeitar o principio da saberania do povo, vós destruireis o edificio carcomido da santa-alliança, vós dareis um golpe mortal em vossos implacaveis inimigos, e adquerireis para a França alliados fieis e devotados. »

O governo austriaco, apertado pelo embaixador francez, aceitára afinal a mediação da França; entretanto affirmava-se que era sua intenção convocar uma assembléa constituinte do reino lombardo-veneziano. As eleições deveriam ser dirigidas pelas delegações (concelhos departamentaes), e o governo está decidido a abster-se de toda a influencia. Esta assembléa deverá constituir a *provincia*, composta de todos os estados lombardos e venezianos com plena soberania em tudo quanto respeita ao regimen interno. A divida do imperio será dividida por uma só vez de accôrdo com a assembléa, e a Italia superior não será ligada á Austria senão por um laço politico.

O estado de Milão he deploravel, os Croatas commettem livremente mil depredações. Do palacio da princeza Belgiojoso carregaram armas antigas de um grande valor, e do palacio do marquez Pascalli até chegaram a cortar todas as tapessarias de seda para fazerem coletes.

Em Parma e Placencia affixou-se uma proclamação datada de Weissotropp (Saxonia) na qual o duque de Parma, Carlos de Bourbon revendicava seus direitos sobre suas antigas possessões, mas o povo arrancou-a, e rasgou-a.

Parece, vão começar as hostilidades entre Napoles e a Sicilia. Alguns navios já partiram para Reggio, onde devem esperar por outros em maior numero, uma vez operada a junção os napolitanos desembarcarão em um dos pontos mais favoraveis da costa da Sicilia. Avalia-se em 30,000 o numero dos soldados que compõe esta expedição.

Os sicilianos preparam uma resistencia desesperada.

Roma ficára tranquilla, as camaras haviam sido addiadas para o mez de novembro.

Na Hungria continuava a guerra civil.

Em Frankfort a assembléa tinha regeitado o armesticio concluido entre a Prussia e a Dinamarca, e em virtude disto dera o ministerio a sua dimissão, e outro fôra nomeado pelo regente do imperio.

Em Constantinopla tivera lugar no dia 16 de agosto um horroroso incendio, calcula-se em mil milhões de piastras a perda que occasionára.

A Grecia ficára em paz, porém dos dous lados da fronteira observam-se com inquietação os turcos e os gregos.

As noticias da America septentrional que passamos a extractar, nós as colhemos do *Weekly Herald* de New-York, o qual ultimamente recebemos, o alcança a 2 de setembro.

O estado da União americana já não he tão lisongeiro como dantes; disturbios de um caracter sério hão arrebentado em Pittsburgo, em Philadelphia, e outras muitas partes do paiz.

O jornal a que nos referimos lamenta este espirito de desordem que vai prevalecendo por entre o povo, e ameaça converter a sociedade, tal qual presentemente está constituida, em um systema de barbarismo, no qual o podêr triumphará do dever, e o fraco morrerá ás mãos do forte.

Toda esta desordem elle a attribue aos apostolos do furierismo, ás doutrinas socialistas e communistas que estes não se canção de propagar pelo povo.

Em New-York teve lugar um dos mais afflictivos desastres para a humanidade.

LADO

A cidade de Albania, capital daquelle estado acha-se em grande parte desolada.

Um incendio horroroso se manifestou alli em dias do mez de agosto, e reduzio a cinzas quinze, ou vinte das mais populosas ruas; quasi todo o quarteirão commerciante ficou destruido. Muitos barcos fôram incendiados, incluindo alguns de vapor. O fogo lavrou por mais de meia milha, entretanto não durou mais que cinco horas!

Quando a conflagração estava em seu auge, quando mais da metade da cidade estava ameaçada, e quando já nenhum podêr humano podia salva-la, interveio a mão benigna da Providencia! O vento mudou de repente do sul para o noroeste, e esta mudança trouxe comsigo uma abundante e continuada chuva!!!

Não se conhecia ainda o numero das victimas; mas o damno causado he a proximamente avaliado em mais de quinze milhões de francos.

O Mexico ficara tranquillo, o general Herrera seu presidente se ia tornando de dia em dia mais popular, esperava-se que remediaria os males da patria; e dizia-se que nunca houvera no Mexico um governo mais vigoroso que o seu.

Paredes achava-se oculto na capital. Ramon Giuzasola, um de seus principaes officiaes fôra feito prisioneiro, julgado e executado.

O congresso emprega todos os meios ao seu alcance para animar o commercio. Elle concede a todos os estrangeiros sem distincção os direitos e privilegios de cidadãos mexicanos, uma vez que declarem que estão determinados a permanecer no paiz.

As tropas do governo tem conseguido muitas vantagens sobre os indios, os quaes depois da perda das praças de Valladolid e Bacalar, que os Mexicanos tornaram a tomar, vão em retirada para as montanhas, e esperava-se que um tratado de paz concluido entre suas diversas tribus e a republica, solveria em breve todas as difficuldades.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 30. . . . . 3:322,291

Descarregam hoje, 31 de outubro.

Barca —*Zilia* — mercadorias.
Brigue —*Aurora* — farinha.
Hiate —*Gil-Blas* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 30.

Geral	508,548
Diversas provincias	8,795
	517,343

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 30. 220,905

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 30.

Bahia; 7 dias, brigue inglez *Eurydice*, de 210 toneladas, capitão Archibald Brown, equipagem 13, em lastro; a James Crabtree & Companhia.

EDITAES.

CURSO JURIDICO.

Para regularidade dos exames preparatorios faço saber a quem convier, que estes ficam distribuidos pelos dias da semana do modo seguintes:

Segundo-feira, das 9 ás 11 e meia geographia, das 11 e meia ás 2 horas latim.

Terça-feira, das 9 ás 11 e meia rhetorica, das 11 e meia ás 2 latim.

Quarta-feira, das 9 ás 11 e meia geographia, das 11 e meia ás 2 horas francez.

Sexta-feira, das 9 ás 11 e meia inglez, das 11 e meia ás 2 horas francez.

Sabbado, das 9 ás 11 e meia geometria, das 11 e meia ás 2 horas philosophia.

N. B. -- O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficaram na mesma, onde se fará uma lista dos que teem de ser examinados

Secretaria juridica de Olinda, 27 de outubro de 1848.

O padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, Director.

Publicação Litteraria.

JORNAL DO COMMERCIO, industria, agricultura, artes e lettras.

Com este titulo vai apparecer brevemente uma folha periodica em Lisbôa.

A publicação desta folha terá lugar duas vezes por semana: todas as segundas e quintas-feiras, ou no dia immediato quando algum daquelles fôr sanctificado.

As transacções commerciaes das Europa — Os objectos mais procurados nos differentes mercados — os cambios, e as suas variações, e as causas que as occasionarem — Quaes os productos estrangeiros preferidos no paiz, e quaes os productos nacionaes preferidos nos paizes estrangeiros; e os seus preços, e a melhor maneira de fazer a sua exportação: —

Noticias das nossas colonias; considerações sobre o seu melhoramento commercial; objectos da metropole, nellas mais desejados, e quaes são mais commerciaveis: —

Industria agricola e fabril: em qual mais interessa Portugal? — E em qual interessam mais as nossas possessões ultramarinas? --

Lavoura: noticia e informação dos processos mais modernos adoptados nos paizes estrangeiros? -- e esclarecimentos, e tudo que possa concorrer para que a lavoura, affastando-se gradualmente das velhas rotinas, caminhe ao aperfeiçoamento a que deve chegar em Portugal: --

Noticia dos novos inventos e ultimas descobertas em todas as artes: --

Eis-ahi, no mais rapido resumo, o principal objecto de que tem de occupar-se o *Jornal do Commercio*.

Para amenisar, o *Jornal do Commercio* publicará em todos os seus numeros um artigo original sobre os diversos ramos de litteratura nacional e estrangeira.

O Jornal do Commercio não tratará nunca assumptos politicos.

Para maior utilidade dos Srs. assignantes, o *Jornal do Commercio* publicará todas as peças officiaes; por extenso as que respeitarem ao commercio, á agricultura e á industria, -- e em resumo todas as demais. Com o mesmo fim se publicarão as noticias nacionaes e estrangeiras de maior curiosidade; e particularmente as que disserem respeito aos objectos exclusivo deste jornal.

Logo que as circumstancias o permittam, a publicação deste jornal será 3 vezes por semana.

O preço da assignatura será -- por trimestre 2$ rs. -- e por semestre 3.200 rs. mandados do Brasil.

Assigna-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para o Pará com escala pelo Maranhão o bem conhecido veleiro brigue-escuna *Laura*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, ou com o capitão, na praça.

-- O patacho portuguez *Liberdade* sahe para Lisbôa no dia 4 de novembro impreterivelmente: para o resto da carga, ou passageiros, trata-se com o capitão do mesmo patacho, ou com Francisco Severianno Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Sociedade*, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a José Marcellino da Rosa, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da esquina, junto ao arco da Conceição, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com toda brevidade, o brigue brasileiro *Conceição*: quem nelle quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, Fructuozo José Pereira Dutra, ou a Manoel Alves Guerra Junior.

-- Está a carga para o Pará com escala pelo o Maranhão a escuna *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias; ainda recebe alguma carga, além da que tem engajada: trata-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

Leilaõ.

-- Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: sexta-feira, 3 de novembro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

Nós membros da familia do tinado marquez do Recife cheios de vivo reconhecimento offerecemos nossa eterna estima a todos aquelles, que no dia 27 do corrente fôram á igreja de Nossa Senhora do Paraizo derramar lagrimas de amizade sobre os restos do nosso saudoso pai. Igualmente nos dirigimos áquelles que por impossibilidade tornaram bem sensivel sua ausencia; e mil desculpas pedimos aos amigos que por involuntaria omissão não fôram rogados a augmentar com sua presença a solemnidade do acto.

D'entre as pessoas de verdadeiro interesse e amizade que nesse dia se patentearam sobresahio, por semduvida, a necrologia do nosso finado pai.

Quizeramos ter expressões que bem pintassem o que sentimos ao ler o interesse, dôr e amizade, que com tanta sinceridade esse nosso modesto amigo patenteava pelo vasto caminho que percorria sua florida e habil penna: não nos coube, porém, igual dom; e a falta de cabedal de intelligencia seja supprida pelos sinceros sentimentos de gratidão e amizade que protestamos áquelle que tanto honrou as cinzas do nosso finado pai, já como cidadão dedicado a sua patria, já como modelo dos pais de familia, já como typo de amizade, e finalmente como fiel cumpridor dos preceitos religiosos.

Oxalá um dia possamos ter a felicidade de sermos occupados por aquelle que acaba de tomar um lugar mui distincto em nossos corações.

— Roga-se á autoridade competente se digne de lançar suas vistas para um presepio, ou quér que seja, que ha na rua do Nogueira, casa n. 33, e em que se faz tal barulho das 10 horas da noite em diante, que impossivel he aos moradores daquelles arredores conciliarem o somno até á madrugada, quando termina o tal batuque.

Um dos incommodados

--- O thesoureiro da irmandade de N. S. do Terço faz sciente a todas as autoridades policiaes e pessoas do povo, que hontem, pela uma hora da tarde, na occasião da festa da mesma Senhora, furtaram da sacristia um turibulo de prata. Roga-se a quem de tal furto souber, ou que o possa descobrir, denunciar ao mesmo thesoureiro, afim de, pelos meios legaes, o haver, não só por ser um escandalo, como porque faz grande falta a irmandade que he summamente pobre.

-- O Sr. C. F. F. sirva-se até o dia tres de novembro, o mais tardar, vir satisfazer a conta que deve a casa de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, e no caso contrario se publicará seu nome por extenso, já nos jornaes desta provincia, e já nos da sua: isso mesmo se entenda a respeito de mais alguem.

-- Miguel de Castro Mascarenhas e Gregorio de Castro Mascarenhas participam que se retiram para a Bahia, visto já terem concluido o curso academico; ahi offerecem aos seus amigos, dos quaes não pódem-se despedir pela pressa da viagem, os seus limitados prestimos. Outro sim, declaram ao publico que não devem á pessoa alguma.

-- Precisa-se de uma ama para casa: na praça da Independencia, loja n. 3.

— Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas, um moço Brasileiro de idade de 14 annos, filho do Rio-Grande-do-Norte, sabe bem escrever, e garante-se as suas boas qualidades: quem o pretender annuncie ou dirija-se a rua do Cabugá, n. 1 D, loja de miudezas

-- Hoje, 31 de outubro, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz da primeira vara do civel, e na sala das audiencias, se ha de arrematar uma escrava avaliada por 300,000 rs. penhorada no capitão Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel, por execução de allimentos de sua mulher D. Anna Francisca dos Reis Miranda, he a ultima praça.

-- Precisa-se de dous contos de réis a premio, dando-se de hypotheca um predio, sendo em uma das principaes ruas: quem quizer fazer este negocio annuncie.

-- Fugio, sabbado, as 10 horas da noite, do sitio do Sr. Gabriel Antonio, no Cordeiro, um cavallo russo, capado, levou um selim inglez e uma manta de panno azul, foi visto na mesma noite na Matta-da-Torre: quem o levar ao dito sitio, ou no Recife, rua do Vigario, n. 23, que será bem recompensada.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Julio Cezar de tal, a negocio que lhe diz respeito: no pateo do Paraizo, n. 14.

-- Manoel Antero de Souza Reis deixou de vender ago'ardente no seu estabelecimento da rua da Guia, n. 57.

-- Aluga-se a casa da rua da Trempe, n. 13, reparada e de novo pintada, por commodo preço: a tratar na rua larga do Rozario, n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto: na Praia-do-Caldeireiro, n. 2.

-- O Snr. da restilação de ago' ardente da rua da Praia, n. 17, queira declarar se os seu annuncios publicados no *Diario* de 26 e 30 do corrente, se pódem de alguma maneira entender com o bacharel formado José da Costa Machado, e em tal caso, qual o negocio de interesse que com o mesmo tem.

-- O Sr. Domingos Affonso de Mello Albuquerque queira annunciar sua morada para se tratar negocio que lhe diz respeito.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, subjeitando-se a dar algum tempo de graça: quem pretender annuncie.

-- Hoje, 31 do corrente, perante o Sr. doutor juiz da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se hão de arrematar 111 toneladas de carvão de pedra de vapor: he a ultima praça, quem pretender compareça.

-- Offerece-se um rapaz brazileiro de 16 annos, de muito boa conducta, para o que dá fiador, para caixeiro de qualquer estabelecimento, menos os de venda e padaria, o qual he muito activo e diligente: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se á rua larga do Rozario, n. 39.

-- Quem annunciou querer comprar um cavallo para senhora, bom passeiro e manso, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 21.

-- Hoje, 31 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. doutor juiz do civel da primeira vara, se ultimará a arrematação, por ser a ultima praça, de uma morada de casa terrea, na rua da S.-Cruz, n. 44, na Boa-Vista, por execução de José Moreira Lopes & Companhia contra os herdeiros do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel.

-- Furtaram, da algibeira do abaixo assignado, na occasião da festa de N. S. do Terço, uma carteira de marroquim rouxo, não contendo mais que diversos assentos, feitos pelo abaixo assignado: por isso roga-se a quem dita carteira fôr offerecida, ou mesmo a pessoa que a tirou, e a quizer restituir leve-a ao Recife, rua do Vigario, n. 16, que será gratificado. -- *José Novella*.

-- Precisa-se alugar uma escrava que seja muito boa cozinheira, e saiba comprar os respectivos arranjos, dando-se por isso dez mil rs. mensaes, além do vestir e mais trato: na rua da Florentina, casa da esquina que fica confronte ao oitão do quartel de cavallaria, se dirá quem precisa.

--Aluga-se a casa de dous andares e sotão do Aterro-da-Boa-Vista, n. 48: a tratar no mesmo Aterro, n. 33, primeiro andar.

O GRITO DA PATRIA N. 12

está á venda na praça da Independencia, n. 12; na rua Nova, n. 47; na travessa do Rozario, loja de encadernação.

-- Quem annunciou querer alugar, ou arreudar um sitio perto da praça, ou nos seus arrabaldes, querendo um no lugar da Tacaruna, o bem conhecido sitio do Salgadinho, pela grande casa e extensão de terreno, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar. Adverte-se que para ir para o dito sitio, se póde fazer por terra e por mar, visto ter porto de embarque e desembarque.

-- Aluga-se uma parda para o serviço de casa de pouca familia, ou para vender miudezas, ou tomar conta de qualquer negocio: na rua do Sebo, n. 7.

-- Precisa-se de uma preta para todo o serviço: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar.

-- Na casa de modas francezas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de um pequeno brasileiro, de 14 a 15 annos.

-- Miguel Anjo do Rego Barros faz sciente ao respeitavel que d'ora em diante se assignara por Miguel Anjo Ponce de Leon.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, primeiro andar.

-- Lino Reginaldo Alvim, tendo exercido por alguns annos a profissão de advogado na provincia da Bahia, e desejando continuar a exerce-la nesta provincia, encarrega-se de qualquer causa justa, civel ou criminal, e o fará gratuitamente aos réos pobres. Quem o quizer procurar dirija-se á rua da Camboa-do-Carmo, sobrado de dous andares, n. 19, que fallará a qualquer hora do dia.

-- O Sr. padre Calisto Correia da Nobrega, morador em serra redonda, queira mandar pagar a quantia de 222,230 rs. que deve desde 1842 a 1844; bem como os Srs. Manoel Cavalcante Vieira, morador outr'ora na Parahiba, 53,520 rs., de 1842; Pedro Barboza de Souza Cavalcante, morador em Ubaca, 11,600 rs., de 1842; Manoel Joaquim de Mello 8,000 rs., de 1842; Antonio Machado Bitancourt, 8,000 rs., de 1843; padre Candido Jose Coelho, vigario de Estremoz, 62,000 rs., de 1842; Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, morador na Parahiba, 13,000 rs., de 1842; José Pinheiro Salgado de Araujo, morador no engenho Ubaca, 24,400 rs., de 1843; Filippe Diniz Cavalcante, morador em Timbó, 9,000 rs., de 1843; Bento Martins Gonçalves Lisbôa, 21,500 rs, de 1846; Antonio de Medeiros, 8,000 rs., de 1845; Joaquim Theodoro Alves, 36,380 rs, de 1842; João de Allemão da Camara Sisneiro, 19,000 rs., de 1843; Francisco Soares da Silva, morador no Cabo, 12,000 rs., de 1842; Augusto Carlos de Lemos Pacheco, 46,340 rs., de 1843; José Thomaz da Silva, 22,920 rs., de 1843; Manoel Joaquim Antunes, morador na Varzea, 6,900 rs., de 1843; Joaquim Eusebio, 7,600 rs., de 1841: na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate.

O abaixo assignado, já cansado com os seus remissos devedores, por causa delles, acha-se um pouco atrazado para com seus credores, he obrigado a lançar mão deste meio, não só para estes como para outros, que d'ora em diante serão lembrados para que venham ou mandem saldar suas contas. O abaixo assignado está certo que esse meio para muitos he desagradavel, porém olhem para os annos, e vejam se um artista he capitalista para estar no desembolço de tantas quantias que montam a contos de réis, pelo que irá continuando já que assim o quererem.

M. A. Cajú.

AVISO AOS SRS. DE ENGENHO, BOTICARIOS E REFINADORES.

Agostinho Sommier & Companhia estabeleceram um deposito de carvão animal, em pó e em grão, de primeira qualidade, na rua da Concordia, n. 8, aonde vendem pelo preço de 1,500 rs. a arroba.

-- No dia sabbado, 21 do corrente, foi entregue em um sobrado na rua da Florentina um barril com vinho por engano: a pessoa a quem pertencer póde dirigir-se a venda do Sr. Nicoláo, esquina do becco que segue para o theatro novo, que, dando os signaes, o receberá.

-- Declara-se ao Sr. Antonio José Rabello Guimarães quanto a seu annuncio feito a todos os irmãos da irmandade de N. S. do Terço, publicado por este *Diario* n. 238, de ter deixado de pertencer a dita irmandade, que a sua retirada nada prejudica a dita irmandade e menos a seus dignos irmãos, porque a sua entrada de irmão em nada influio na mesma irmandade, porque deve estar lembrado o Sr. Guimarães que, quando Smc. chegou a Pernambuco na qualidade de remendão de livros, já achou a irmandade de N. S. do Terço; deve, pois, ufanar-se a irmandade de N. S. do Terço pela retirada do Sr. Guimarães e de outros que taes, que por seus factos, tornam-se dignos do desprezo e animadversão de toda a gente sensata, tanto deste como de outro hemispherio. — *Um irmão que se sabe presar.*

Agencia de passaportes.

Tiram-se, effectivamente, passaportes para dentro e fóra do imperio, como tambem para escravos, por preço commodo: na rua das Trincheiras, sobrado n. 16.

-- Dá-se pão de vendagem, dando-se bom interesse aos vendedores: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, tudo com a maior brevidade possivel, e por diminuto preço.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Furtaram de um cabriolé, adiante do sitio do Sr. Luiz Gomes Ferreira, um cavallo alazão barrigudo com arreios, por se terem quebrado os tirantes do carro, e emquanto se foi a cocheira concertar os mesmos, deu lugar a furtarem dito cavallo: pede-se a qualquer pessoa que o achar ou der noticia do mesmo, procure a cocheira do Sr. Frederico Uasem, que será recompensada.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem a prompta qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & C., credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, e a metade do sobrado da rua da Cadeia n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

MUTIL

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova, n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo, bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

-- Fugio, no dia 28 de outubro corrente, uma escrava crioula de nome Germana, com os signaes seguintes: estatura regular, secca do corpo, testa grande e sahida para fóra, nariz pequeno e afilado, olhos pequenos, côr fula, com uma costura pegada ao cabello na frente da testa, e uns cabellos brancos na mesma costura, levou toda a roupa, panno da Costa azul cercado de matame branco, com franja nas duas cabeceiras, e já foi vista no Pombal, pois esta escrava *foi do Sr. Francisco Joaquim, escrivão dos orphãos, morador no dito lugar: quem a pegar leve-a a rua do* Crespo, loja de miudezas, n. 11, que *será recompensado.*

— Aluga-se a casa de tres andares, sita na rua do Vigario n. 5, propria para qualquer estrangeiro, ou mesmo para familia, em andares apartados: a tratar na mesma rua, n. 7.

– Os Srs. assignantes da Lizia poetica queiram mandar receber os ns. 1 a 5 do terceiro volume, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Na mesma loja vendem-se as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco, por 1,500 rs.; o Amor e melancolia, por Castilho, ornado com tres riquissimas estampas lythographadas, por 3,000 rs.; os quadros historicos de Portugal, por Castilho; riquissimas estampas lytographadas, em brochura, por 6,000 rs.

-- Quem annunciou querer comprar um methodo usado para flauta: dirija-se ao Recife, no Forte-do-Mattos, rua do Amorim, n. 36.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e podêr-se informar, se he o que se annuncia.

-- Henrique Lourenço Affonso retira-se para Portugal.

-- Os Srs. que assignaram para o segundo volume do direito civil luzitano, por Pascoal José de Mello, pódem mander receber sua assignatura na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- O abaixo assignado comprou, e remetteu para a Snr.ª D. Antonia Maria da Conceição, da cidade do Natal, um bilhete n. 65 da ultima terça parte da decima oitava loteria a favor das obras do theatro publico desta cidade.

Manoel Firmino Ferreira.

-- Os credores de Luiz Cardozo Monte-Negro queiram apresentar suas contas correntes legalisadas, no prazo de oito dias da publicação deste, na rua da Cadeia do Recife, n. 20, primeiro andar, para serem relacionadas no rateio que se tem de fazer no liquido dos generos existentes na venda sita na rua da Cruz, os quaes se acham avaliados judicialmente, e vão ser arrematados para rateio dos mesmos credores, dos quaes só se attenderão aos que apresentarem a conta no prazo acima, findo o qual se fechará a relação, e conciderada como não ter mais credores ao rateio.

SOCIEDADE
Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita do dia 31 do corrente distribuem-se nos dias 29 e 30, no salão do theatro, e as propostas para convidados devem ser entregues até o dia 30.

-- Aluga-se uma casa e sitio na rua Imperial, aonde foi a fabrica do rapé vinagrinho, reedificada e pintada de novo, com commodos para duas famias, com grande senzalla para pretos, cocheira e estribaria para cinco cavallos, bons arvoredos, differentes plantações, e com um grande viveiro de peixe: a tratar na rua estreita do Rozario, armazem de trastes, n. 31.

-- Precisa-se de um moço que saiba ler, para caixeiro de um deposito de padaria, e que tenha alguma pratica de padaria para ajudar ao serviço em algumas horas da noite, o qual abone sua conducta: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta, até o dia 31 do corrente, para tratar do ajuste.

Novo pão á Provença.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da S.-Cruz, tem a satisfação de fazer publico que ha 15 dias fabríca o novo pão á Provença, e que está inteiramente habilitado no seu modo de fabrico, podendo asseverar que he o melhor pão que nesta provincia se tem usado. No Rio-de-Janeiro e Bahia ha muito que gozam desta fórma de pão, e alguma cousa se deve ao introductor, por excitar a curiosidade, e cada um se esmerar em melhor o apresentar, não roubando a primazia, julgo tê-lo apresentado o melhor possivel: quem o tem usado o dirá. Todos os dias as 6 horas da manhãa estará a venda, tanto nesta padaria como no deposito da mesma, na travessa da Madre-de-Deos, n. 13.

-- Precisa-se de uma preta para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria tem marcado o dia 21 de novembro proximo futuro para o andamento das rodas, e julga que o mesmo andamento será infallivel á vista da rapidez com que os bilhetes se estão vendendo nos lugares do costume.

-- José Joaquim Ribeiro, com venda na Casa-Forte, deixou de vender ago'ardente de producção brasileira, desde o dia 24 de outubro do corrente anno.

-- Angelo Custodio da Luz deixou de vender agoardente de producção brasileira, desde o dia 24 de outubro, na sua sua venda na Casa-Forte.

-- Manoel Fernandes da Costa participa ao Sr. collector do imposto das agoas ardentes de producção brasileira, que deixou de vender dito espirito desde o dia 20 do corrente, na sua venda na rua da Cruz, n. 39.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se um escravo com officio de tanoeiro, uma vez que seja perito, ao qual agradando não se duvida pagar bem: em casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Compra-se um cavallo manso, bom passeiro e forte, e que sirva para uma senhora fazer uma viagem longa: quem tiver annuncie.

-- Compra-se e paga-se bem, lãa de frecha, sumauma, ou barriguda: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro, quasi em frente da igreja de N. S. da Conceição dos militares.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Na rua das Cruzes, n. 41, vende-se cal de Lisbôa, panno de linho, marmelada em caixas de quatra libras e meia, muito nova e por preço commodo.

-- Vende-se effectivamente qualquer porção de tijolos de alvenaria prossa, de bom barro e bem cozidos, e da marca maior que ha e que muito augmenta as obras; botando-se em qualquer porto: para vêr e tratar na rua Direita casa, n. 70, do Sr. José Joaquim de Abreu.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

hão chegados muito bons marroquins, couros de lustro e bezerros francezes: tudo de superior qualidade, e por preço commodo.

Vende-se uma collecção de leis do Brasil, desde 1808 até 1846, sendo até 1840 do Ouro-Preto, e de então para cá da typographia nacional na livraria da esquina do Collegio.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebuthas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A B e D. Sands, que se vendo na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem eifto uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Sousa Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

— Vende-se um preto de 18 annos, proprio para todo o serviço: na rua do Vigario, n. 8.

-- Vende-se um mulatinho acaboculado, de idade de 12 a 14 annos: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Fazenda para escravos.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, zuarte, fazenda portugueza, muito propria para roupa de escravos, por ser de côr escura, e não desbotar, em peças, a 240 rs. o covado.

-- Vende-se, ou troca-se por uma preta, uma cabra de 25 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha, cose e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Hospicio, n. 22.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,000 rs.

-- Vende-se um jumento bonito e novo: na rua do Cabugá, n. 16.

-- Vendem-se 4 moleques de 12 a 16 annos; um lindo mulatinho de 13 annos; 4 negrinhas de 12 a 18 annos; duas lindas escravas com habilidades; uma optima parda de 28 annos, que cose, engomma bem, cozinha optimamente, e he de boa conducta, o que se afiança ao comprador: na rua Direita, n. 3.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

A 4,000 rs. cada um.

Na loja n. 5 que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & C., vendem-se chapéos de sol de seda verde, azul e encarnada, pelo diminuto preço de 4$000 rs cada um.

--- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio; uma caixa de musica contendo differentes peças; um rico adereço de ouro, com diamantes, para senhora; um relogio de ouro e outro de prata; um annel com diamentes; uma corrente e caçoleta de ouro; alguns garfos de prata; uma duzia de cadeiras; um cannapé; duas bancas de oleo; uma carteira de amarello para escriptorio; uma cama de armação, de angico, e com enxergões; e outros muitos objectos por preço commodo: na rua Direita, sobrado n. 16.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Feijão barato.

Vende-se feijão mulatinho em saccas de 3 quartas, por preço mais modico possivel: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

-- Vende-se um bonito cabriolet sem coberta: na rua Nova, n. 54.

— Vende-se um sitio na rua Direita dos Afogados, todo murado, com tres portões, dous na frente e um no fundo, casa terrea com bastante commodos, tres cacimbas com boa agoa, tanque para lavar roupa, differentes arvores de fructo, e terreno proprio: tambem se troca por algum predio nesta praça: na rua Direita, n. 78.

Vende-se um escravo caiador, e que he proprio para o serviço de casa e do sitio, pelo modico preço de 320,000 rs.: na rua Direita, sobrado n. 16.

— Vendem-se dous lindos escravos, proprios para armazem de assucar, ou outro qualquer serviço: na de Apollo, n. 22.

--Vende-se salça-parrilha, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 10.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho: o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade: a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitados, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro; ditos de punhal; tesouras para unhas, finas; ditas de costura; ditas com canivetes; colheres de metal do principe, para chá; saca-rolhas de patente; estojos de navalhas; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

-- Vendem-se effectivamente tijolos de alvenaria grossa de muito bom barro, bem cozidos e pelo mais modico preço possivel: a tratar na rua estreita do Rosario, n. 15.

-- Vendem-se 4 bonitos moleques, de 16 a 18 annos, de nação, sem vicios; 1 escravo de bonita figura, carpina; 1 dito bom canoeiro, e ganhador de rua, afiança-se a boa conducta; 1 dito bom carreiro e trabalhador de roça; 1 mulatinho, de 13 annos, bom para pagem, ou para officio; 2 escravas moças boas para todo o serviço; 2 negrinhas, de 13 a 14 annos, sem vicios: na rua do Vigario, n. 24.

-- Vendem-se dous relogios de ouro, duas correntes, um annel, um habito de Christo, um par de brincos de pedras, uma salva de prata, uma serafina de boas vozes e propria para aprender a tocar piano, e uma bandeira nacional propria para grande parada por ser muito bem feita: na rua do Queimado, n. 14.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Na rua do Livramento loja do nicho, vendem-se córtes de cassas finas de côres fixas a 2,240.

-- Por consenso do governo imperial, vende-se o engenho Camassari, distante desta cidade quatro legoas, pertencente ao patrimonio dos conventos do Carmo da provincia da Bahia: quem o pretender dirija-se á casa de Lima Junior & C. no bairro do Recife, rua da Cruz, n. 28.

-- Vendem-se velas de cera de carnauba da melhor qualidade possivel, a 280 réis em arroba, e em libras a 300 réis: na rua de Hortas, n. 110, casa do Sr. Loureiro.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Dá-se amostra.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

--- Vende-se, por não se podêr conduzir para o matto, um piano em muito bom estado, e de muito boas vozes, por metade de seu valor: na rua do Queimado, n. 17, segundo andar.

— Vende-se um preto de bonita figura, perfeito canoeiro; uma negrinha de 12 annos, muito boa costureira: no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se riscado de algodão para cortinados, a 120 rs. o covado, e 2,400 rs. a peça, com 24 covados; riscado monstro, a 280 rs.; córtes de casimira, a 4,000 rs.; ditos de lãa, a 2,000 rs.; castor para calças, a 200 e 360 rs.; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs.; riscados francezes, a 200 rs.; ditos muito finos, a 280 rs. o covado; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs.; mantas de seda, a 10,000 rs.; lenços de garça, a 1,000 rs.; ditos de seda, a 1,000 rs.; panno fino azul, a 4,000 rs.; dito preto, de 3,500 a 5,500 rs.; chitas encarnadas muito finas, padrões modernos, a 280 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se um mulatinho de 8 a 9 annos, de bonita figura, e que he bem habil: na rua Nova, n. 14, primeiro andar, onde se dirá o motivo por que se vende.

— Vende-se, por precisão, uma bonita escrava de nação, sem vicios nem achaques, de 20 annos, que cozinha, lava, engomma e cose: na rua das Cruzes, n. 4.

-- Vende-se, para o Rio-Grande-do-Sul, ou Rio-de-Janeiro, um bonito moleque, official de carpina: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Vende-se uma casa de taipa, bem feita, na principal rua de Pedras-de-Fogo, por preço commodo: no Aterro-da-Bôa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Vendem-se tóros de angico, jucá e outras qualidades, proprios para fazer trastes: no Aterro-da-Bôa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

NA RUA NOVA, n. 10,

ha ricos córtes de seda de côres com listras; ricos leques de marde-perola, com borlas douradas, azues e passarinhos brancos, os quaes são proprios para casamento, por serem novamente chegados da França, por preço commodo.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

-- Vende-se um checheo muito manso e excellente cantador; bem como uma grande serpente viva, encerrada em uma forte gaiola, propria para ser levada para qualquer paiz estrangeiro: na rua da Florentina, n. 16.

— Vende-se hum bonito moleque de 13 annos, e uma mulatinha de 7 annos, propria para dar-se a huma menina: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

LADO

— Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, n. 55.

-- Vende-se uma padaria na rua de Bemfica, na Passagem-da-Magdalena, muito bem afreguezada, que desmancha 5 arrobas de farinha em pão e uma fornada de bolacha por dia, com dous escravos do mesmo serviço; a qual tambem tem commodos para familia: a dinheiro a vista se fará todo o negocio: na rua Real, no Manguinho, n. 51.

-- Vende-se um casal de viados capoeiros, optimos para se mandarem para a Europa, por serem muito mansos: na rua da Praia, n. 24.

-- Vendem-se resmas de papel almaço, branco prelina e de primeira qualidade; ditas almaço de segunda qualidade; ditas de peso, branco e azul, de boa qualidade, por preço barato: na praça da Independencia, n. 4.

— Vendem-se tres barris com azeite de carrapato, por preço commodo: na rua do Livramento, n. 20.

—Vende-se uma parda de elegante figura, de 18 annos, muito boa engommadeira, costureira, e que he propria para mucama: na rua Nova, n. 20.

Meias de seda de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, acaba de se receber um sortimento de meias de seda, proprias para os senhores sacerdotes, e para homens e senhoras. A bôa qualidade destas meias só com a vista se poderá conhecer a sua duração.

-- Vende-se um carro de mão de conduzir fazendas, ou assucar, muito bem construido e forte: na rua do Brum, armazem do sobrado novo da esquina, passando a fundição do Mesquita, por detrás do arsenal de marinha.

-- Vende-se uma escrava crioula de 18 annos, que he rendeira, costureira, cozinheira e faz todo o mais serviço de ums casa, inclusive engommado: na rua do Queimado, loja n. 27.

Botões.

He chegado, por o ultimo navio de França, um completo sortimento de botões da ultima moda usada em Paris; a saber: abotuaduras amarellas para casaca das pessôas de grande tom, e para roupas de meninos; e de seda, proprias de infeites de vestidos de senhora; e de Pedro II, o melhor dourado que aqui tem apparecido; e para cavallaria da guarda nacional, infantaria de primeira linha, caçadores, artifices, e outras corporações militares; assim como cordões de esquisitas côres de seda e algodão, e de debrum, para casacas; e suas amostras se acham patentes aos senhores compradores: na loja da rua do Cabugá, de quatro portas, n. 1 C, do Duarte.

Sabão portuguez.

Vende-se sabão branco, fino, da fabrica de Lisbôa. Este sabão he conhecido em Portugal por *sabão de sedas*, e por isso proprio para lavar as mesmas, filós de linho e toda a qualidade de fazendas finas: vende-se em caixas de arroba, e ás meias arrobas, solto, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

Vende-se uma armação de loja, toda envidraçada, em optimo local para qualquer estabelecimento: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

-- Na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n. 95, ha superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

Estojos.

Na loja da rua do Cabugá, n. 1 C, de Duarte, de quatro portas, tem estojos de navalhas com pertences, por preços commodos.

— Vende-se oleo de linhaça, de superior qualidade: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega.

—Vende-se superior tinta de escrever, em garrafas e meias ditas: na rua do Vigario, n. 15.

Vinho da Figueira, barato.

Na rua do Amorim, n. 36, continúa-se a vender a optima pinga da Figueira, a 140 rs. a garrafa. Adverte-se que o barato preço por que se vende, em nada desmerece a qualidade dos mais já annunciados a 160 rs., e para conhecer a sua qualidade precisa-se de pouco dispendio, com o qual se poderá verificar da veracidade deste aviso.

—Vendem-se alfinetes de peito para senhora, com o retrato verdadeiro de Pio IX, unico papa liberal que tem havido no mundo; botões para camisa a nacional, verde e amarello; navalhas chinezas para barba: ditas inglezas; oculos para vista cansada; finissimas tesouras para unhas e para costura; papel de peso e almaço, a 2,600 rs. a resma de 85 cadernos; pennas para secretaria, a 320 rs. o quarteirão; meias para homem, a 160 rs.; um moleque de 12 annos; uma negrinha da mesma idade; uma mulatinha de 7 annos: tudo para fazer dinheiro para a festa: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

— Vende-se um escravo de nação Angola, de 24 annos, proprio para todo o serviço: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua das Trincheiras, sobrado n. 16.

-- Vende-se o engenho Amazonas, distante desta praça 9 legoas: este engenho se acha moente e corrente, e offerece todas as vantagens, pela fertilidade de seu terreno, ter boas mattas, e ser muito maneiro: na Soledade, sitio que foi de Manoel Bernardino.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Hospicio, junto á venda do Leão d'ouro, muito fresco e com linda vista; com porta cocheira, uma rica sala dourada, e todos os mais commodos com asseio, bom quintal com parreiras e cacimba de bôa agoa de beber: a tratar com o dono, na mesma casa.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Pechincha.

No Atterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordovão de lustro para senhora, a 1,000 rs; ditos de marroquim, a 800 rs; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs.; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs.; botins, a 6,000 rs.; bonetes de riscado, a 320 rs.

— Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se peças de madapolão fino, enfestado, a 5,500 rs.; ditos de gallo dourado, a 4,000 rs.; peças de bretanha de rôlo, com 10 varas, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros brancos, proprias para babados, com 8 varas e meia, a 2,600 rs.; sarja de seda, preta, com quatro palmos de largura, propria para vestidos de senhora, a 1,500 rs. o covado; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. cada uma; ditas de lãa e seda, para meninas, a 2,000 rs., e de seda a 7,000 rs.; casimiras enfestadas, proprias para palitós e calças, a 2,500 rs. o covado; córtes de cassas finas, com 6 varas e meia á 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

-- Vende-se, na comarca do Limoeiro, meia legoa de terra com duas de fundo, com casa para moradia, tres curraes, um cercado, açude abundante d'agoa, seguro de mal triste: a tratar com Francisco Lopes Bandeira, nas Cinco-Pontas, casa de D. Rosa.

-- Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos; he muito leve, e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vende-se uma mesa de angico para meio de sala, em bom uso, por preço commodo: no Passeio-Publico, casa de bilhar.

— Vende-se um cabriolet coberto, com excellentes molas, por 250,000 rs.: na cocheira de José Maria, na rua das Flores.

Na rua do Queimado, n. 12,

vendem-se alguns pianos inglezes, de mesa e de armario, que são pouco usados, por preço commodo.

-- Vendem-se dous lindos moleques sadios e sem defeito algum, um de 7 annos e o outro de 4: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18. Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

— Vende-se farinha de mandioca, de muito bôa qualidade e gosto: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, casa n. 25, primeiro andar.

Machinas para copiar cartas

Em casa de Frederico Robiliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18, ha um pequeno resto destas machinas, tão uteis e necessarias a uma casa de commercio, com seus competentes livros e pertences: tambem se vendem livros separados, papel em resmas e tinta de escrever: tudo proprio para as mesmas.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para engenho, uma escrava crioula, de 24 a 25 annos, de bonita figura, perita engommadeira, costureira e cozinheira: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

TIJOLOS DE MARMORE.

J. Saporiti vende tijolos de marmore, brancos e azues, de 10 pollegadas quadradas, por preço commodo, no seu escriptorio da rua da Cruz, n. 18.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos: tambem se vende metade da dita terra, a saber: a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo: o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

Contiúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricada no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas sortidas ao gosto do comprador e por preço commodo.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

— Vendem-se uns bancos, torneiras e uma cadeira grande de magisterio: a fallar com o sacristão da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se 4 lindos molecotes, de 18 annos, sem vicios; 1 preto, bom carpina; 2 mulatinhos, de 12 a 18 annos, bons para pagens; 1 preta, de elegante figura e sem vicios, que engomma bem, cosinha e faz todo o mais serviço de casa muito desembaraçada; 1 preta, boa para rua; 3 negrinhas de 12 a 15 annos, sem vicios: na rua do Vigario, n. 24 se dirá quem vende.

— Vende-se um curijó de Goianna, muito manso e excellente cantador: na rua da Florintina, n. 16.

—Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

--- He chegado á loja nova do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 24, um sortimento dos mais delicados riscados denominados monstros, e se vendem pelo diminuto preço de 280 rs. o covado.

— Vendem-se pés de araçá da India, chegado ha pouco do Rio-de-Janeiro, e plantados em separado: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

Vende-se os mais ricos e mais modernos córtes de vestidos, de seda de côres, tanto em gosto, como em qualidade, chegados no ultimo navio, tendo a superioridade de nunca mofar, e com 22 covados cada córte: na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca; ditos para vestidos de meninos; ditos amarellos, de Pedro II; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões; ditos de massa, para fardamento de caçadores; ditos de vidro, de diversas côres: na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel: trata-se na rua do Aragão, n. 27.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado: os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, á 2,800 rs.; ditas apra homem, de diversas côres, de pouto inglez, a 1,000 rs.; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs.; ditas para senhora a 1,280 rs.; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs.; galões entre-finos de diversas larguras; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara; ditos francezes, de bonitos padrões; fitas de seda, n. 9 e 12; flores francezas; lenços de garça a 1,000 rs: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro; ditos de couro branco de sola e vira, ditos para meninos de sola e vira, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

--Vende-se papel almaço e florete, azul e branco, muito em conta: em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18: bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, e que he optima para todo o serviço de uma casa: na rua da Mangueira, n. 9.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vendem-se por muito commodo preço os seguintes livros: o Ramalhete, jornal publicado em Lisbôa, 7 volumes, com muito ricas estampas; o Panorama 8 volumes; o Espião do campo neutell, 4 v.; Evaristo e Theodora, 4 v.; a formosa donzela de Perth, 2 v.; a philosopha por amor, 2 v.; meditações d'Ewey, 1 v; meditação por J. A. de Macedo, 1 v.; Clara de Alba, 1 v.; ensaios poéticos, 1 v.; brutos, tragedia, 1 v.; D. João de Castro, 1 v.; novo testamento, 1 v; Veriato tragico, 2 v.; a redempção, 1 v; poética de Horacio, 1 v.; coróa serafica, 1 v.; as quatro estações do anno, 1 v.; ditas ditas do dia, 1 v.; manual christão, 1 v.; caramurú, 1 v.; animaes fallantes, 3 v.; diccionario portico, 1 v.; amor e melancolia, 1 v.; Ruy o escudeiro, 1 v.; poesias de Costa e Silva, 2 v.; o oriente, 1 v.; Malaca conquistada, 1 v.; tentativas poéticas, 1 v.; T. Livius, 1 v.; novo mestre inglez, 1 v.; history of England, 1 v.; grammatica latina, 1 v.; sintaxe, 1 v.; o primeiro volume do diccionario portatil da lingoa ingleza, de Veneza; 1 methodo para violão por Castillac: na rua larga do Rosario, 48.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 25 do corrente, um preto crioulo, de nome Anselmo, baixo, grosso, cabeça achatada, bem civilisado; levou alguma roupa; suppõe-se ter sido seduzido: quem o pegar leve-o aos Afflictos, a seu senhor, ou ao doutor Sarmento, que será recompensado por Antonio Manoel de Moraes.

-- Fugio uma crioula, de nome Catharina, com os signaes seguintes: alta, magra; tem a barriga um tanto crescida, nariz grosso,, dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa, uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto, um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado; levou mais uma sua filha de nome Maria, de dous annos; tem as coxas unidas a ponto de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas, e suspeita-se mais outra cousa de que, por não estar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que será gratificado: tambem se protesta contra quem a tiver occulta.

--Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Desde 14 de setembro p. p., fugio uma escrava cabra, de nome Damiana, de 23 annos, baixa, secca do corpo, bem fallante; levou vestido de chita côr de rosa, e panno da Costa com listras encarnadas; foi escrava do engenho Nornéga; desconfia-se que esteja lá, ou por seus contornos, onde tem parentes. Seu senhor, Manoel de Amorim Lima, negociante em S.-Antão, protesta usar de todo o rigor das leis contra quem a tenha acoitada, ou seduzida. Roga-se a quem da mesma souber participar, ou ao referido Amorim em S.-Antão, a Guilherme Sette, no Recife, Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, que será recompensado.

-- Continúa a estar fugida, desde 15 de setembro do corrente anno, a preta Luzia, de 20 annos pouco mais ou menos; tem os pés grandes; he bem preta; tem o braço direito esmorecido, e tra-lo em um lenço aos peitos; levou saia branca, cabeção de algodão e panno da Costa velho: quem a pegar, ou souber onde ella existe, pois póde estar em alguma casa com o titulo de forra, queira dar parte na rua da Moeda, n. 21, que será gratificado, ficando subjeita a pessoa que a tiver em sua casa e não a queila acusa-la a pagar todos os dias de serviço, desde o dia da fugida.

-- Fugio, na noite de 20 do corrente mez de outubro, do Varadouro de Olinda, um escravo crioulo, de nome Francisco, bem preto, estatura regular; tem uma orelha furada, onde carrega um brinquinho as vezes; tem falta de alguns dentes, de quarenta e tantos annos; he cozinheiro e não mão; fugio até sem chapéo, e só com camisa de algodãozinho e calças pretas. Quem o pegar leve-o ao Recife, ao reverendo Sr. D. abbade, junto ao convento da Gloria, ou a Olinda aos reverendos Srs. conegos Pedro José de Queiroz e Sá e Placido Antonio da Silva Santos, que se recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTILADO